

O USO DA PLATAFORMA MOODLE COMO FERRAMENTA DE APOIO AO ENSINO NO IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA

Resumo

A tecnologia tem proporcionado mudanças e inovações em diversas áreas, tornando-se necessária a adaptação e implementação de novos métodos para realização de inúmeras atividades. Nesse sentido, a tecnologia passou a promover mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que profissionais da área busquem formas de usufruir dos benefícios proporcionados por essas transformações, e uma delas é a utilização de Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA) como ferramenta de apoio ao ensino. Diante disso, o presente estudo tem o propósito de identificar a usabilidade da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino através da percepção dos docentes do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) - Campus João Pessoa. Para isso, a pesquisa assumiu uma abordagem metodológica quantitativa de coleta e análise de dados, tendo envolvido os docentes do Instituto Federal da Paraíba – Campus João Pessoa, aos quais foi enviado um questionário através de *e-mail*. Os resultados obtidos permitem concluir que os docentes que utilizam a ferramenta estão satisfeitos, pois a plataforma permite integrar, inovar e dinamizar os métodos de ensino empregados pelos respondentes. No entanto, verificou-se que a ferramenta não é muito utilizada pelos demais docentes do IFPB, sendo este um resultado negativo no que concerne a usabilidade da ferramenta por parte dos professores do Instituto.

Palavras chaves: Sistema de Informação; Plataforma Moodle; Tecnologia aplicada a Ensino-aprendizagem.

THE USE OF THE MOODLE PLATFORM AS A SUPPORT TOOL FOR TEACHING AT IFPB - JOÃO PESSOA CAMPUS

Abstract

Technology has provided changes and innovations in several areas, making it necessary to adapt and implement new methods to carry out numerous activities. In this sense, technology started promoting significant changes in the teaching-learning process, making professionals of the area seek ways to enjoy the benefits provided by these transformations, and one of them is the use of Virtual Learning Environments (VLE) as a supporting tool for teaching. Therefore, the present study aims to identify the usability of the Moodle platform as a tool to support teaching through the perception of teachers at the Federal Institute of Paraíba (IFPB) - João Pessoa Campus. For this, the research took a quantitative methodological approach of data collection and analysis, involving teachers from the Federal Institute of Paraíba - João Pessoa Campus, to whom a questionnaire was sent via e-mail. The results obtained allow us to conclude that the teachers who use the tool are satisfied, since the platform allows to integrate, innovate and create more dynamic teaching methods. However, it was found that the tool is not widely used by the other IFPB teachers, this being a negative result regarding the usability of the tool by the professors at the Institute.

Keywords: Information System; Moodle Platform; Technology applied to Teaching-learning.

1 INTRODUÇÃO

A rapidez com que tecnologia vem desenvolvendo inovações para apoiar não só o mundo corporativo, mas também a área da educação, está cada vez mais presente na sociedade atual. É possível, através de ferramentas, melhorar a qualidade das metodologias utilizadas pelos professores em sala de aula. O que antes era visto como uma forma diferenciada de aprendizagem ao utilizar cursos modulares presenciais e à distância para apresentar um determinado conteúdo, hoje, está habilitado como sistema de apoio que proporcionam a simplificação do aprendizado.

O sistema de informação pode ser considerado como meio para solucionar diversos obstáculos nas organizações e não é diferente no campo educacional. Laudon e Laudon (2010, p. 18) afirmam que “as empresas enfrentam muitos desafios e problemas, e os sistemas de informação são uma das principais maneiras de resolvê-los.”

A tecnologia atrelada ao processo de ensino-aprendizagem tem proporcionado mudanças significativas em muitas escolas e atinge todos os níveis educacionais (básico/superior). Perez et al. (2012) afirmam que da mesma forma que as empresas buscam soluções tecnológicas para melhorarem os seus processos, as instituições de ensino também estão em busca de melhorias para apresentar melhor desempenho.

Segundo Pereira (2007), os Ambientes Virtuais de Ensino-Aprendizagem (AVEA) integram ferramentas eletrônicas direcionadas ao processo de ensino-aprendizagem com sistemas que conseguem gerenciar e administrar os variados pontos da aprendizagem, como possibilitar e dispor conteúdos, acompanhar atividades, analisar o processo de ensino-aprendizagem e oferecer ao estudante suporte online e comunicação eletrônica.

Um exemplo de AVEA é a plataforma Moodle, Altermann et al., (2012) retratam as supostas justificativas do uso da ferramenta no Brasil, que dentre elas, destacam-se: a facilidade de utilização da plataforma tanto por parte dos estudantes quanto pelos professores, a confiabilidade dos conteúdos dispostos e a utilização dos usuários de forma assíncrona.

Conforme Ribeiro e Mendonça (2007), o AVEA, Modular *Object Oriented Distance Learning* (Moodle) é uma plataforma, *Open Source* que pode ser instalada, utilizada, modificada e até mesmo distribuída. Seu desenvolvimento objetiva o gerenciamento de aprendizado e de trabalho colaborativo em ambiente virtual, permitindo a criação e administração de cursos *on-line*, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Diante desse contexto, esta pesquisa levanta o seguinte problema: qual a percepção de professores do IFPB campus João Pessoa, quanto ao uso da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino?

A necessidade de aprofundamento no tema definiu o objetivo deste trabalho, que é identificar a usabilidade da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino na percepção de docentes do IFPB - Campus João Pessoa.

A ênfase na temática foi impulsionada devido a importância do uso de uma plataforma de ensino reconhecida no mercado, para auxiliar de maneira prática e eficiente a interação e a comunicação à distância entre professores e alunos em um instituto federal que dispõe de cursos presenciais e em EAD (Ensino a Distância) na cidade de João Pessoa. Além disso, é de suma importância identificar a usabilidade da ferramenta Moodle através da percepção dos docentes que a utilizam, pois dessa forma torna-se possível aprimorar a ferramenta e estabelecer vínculos mais consistentes entre tecnologia e processo de ensino-aprendizagem.

2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este estudo pretende avaliar a plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino na percepção de docentes do IFPB - Campus João Pessoa e tem seus aspectos metodológicos estabelecidos em Barbosa et al. (2012).

Para isso, a pesquisa caracteriza-se quanto a natureza como sendo do tipo aplicada, visto que gerou conhecimentos destinados à solução do problema de pesquisa, que tem o intuito de analisar a usabilidade da plataforma Moodle pelos professores do IFPB - Campus João Pessoa.

Quanto a forma de abordagem do estudo, a pesquisa é caracterizada como quantitativa, pois priorizou a utilização de números como quantificadores de informações, coletados da amostra para, então, após aplicação dos questionários a toda população, os que foram respondidos foram submetidos a tabela de números aleatórios, usando formulações estatísticas para produzir uma amostra representativa a pesquisa.

A pesquisa é de caráter descritivo, uma vez que procura apresentar características únicas de uma população ou evento. Por se tratar de uma pesquisa quantitativa, serão utilizados modelos estatísticos para coleta de dados e análise, com intuito de verificar relações entre os elementos através da percepção dos docentes que utilizam o Moodle como ferramenta de apoio ao ensino avaliar a plataforma Moodle.

No que concerne aos procedimentos técnicos, a pesquisa foi elaborada a partir de materiais já publicados, caracterizando-a como Bibliográfica e como Pesquisa de campo, visto que, realizou-se um apanhado de dados com uma amostra de professores do IFPB - campus João Pessoa.

A amostra da pesquisa caracteriza-se por ser probabilística, a partir da população finita de 310 professores, entre eles também os substitutos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus João Pessoa.

Para a coleta dos dados, foi realizado uma adaptação do questionário de Perez, et al., 2012, com o auxílio da ferramenta Google Forms, que serviu como instrumento de pesquisa. Foram enviados 310 questionários com perguntas abertas e fechadas, sendo que 14 professores responderam, de modo que ao final fosse possível avaliar a plataforma utilizando como base as respostas obtidas através dos participantes da pesquisa. Para responder ao instrumento de pesquisa, não foi exigido a identificação dos participantes, de modo que o anonimato deles fosse preservado. Os questionários foram enviados para os *e-mails* dos docentes do IFPB - Campus João Pessoa com o intuito de facilitar a coleta de dados para o desenvolvimento do estudo. Para que

E por fim, no que concerne aos métodos, a pesquisa é classificada como indutiva, pois é baseada na experiência e nas observações de casos da realidade concreta, construindo-se assim, generalizações que respondem ao problema de pesquisa. (BARBOSA et al., 2012).

3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

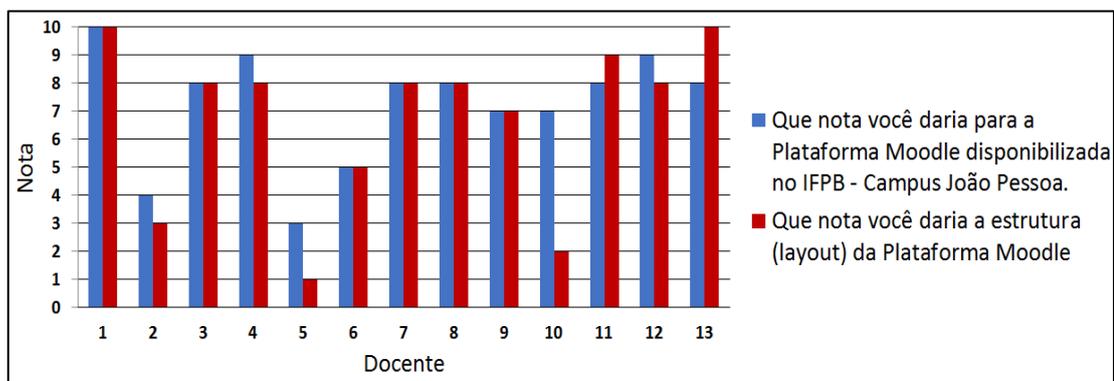
Nesse momento, expressam-se os dados coletados seguidos de análise das questões referentes ao atendimento do objetivo descrito no presente trabalho. O primeiro ponto a ser analisado diz respeito ao perfil sociodemográfico dos 13 docentes que participaram efetivamente do estudo. Vale ressaltar que inicialmente, 14 respondentes concordaram em participar da pesquisa, entretanto, 1 optou por não dar continuidade ao questionário com a justificativa de não conhecer a tecnologia.

Analisando o perfil sociodemográfico dos respondentes, constata-se que 8 participantes possuem entre 31 a 40 anos de idade, 4 possuem entre 41 a 50 anos de idade e somente 1 possui entre 51 a 60 anos de idade, sendo 8 respondes do sexo feminino e 5 do sexo masculino. Quando questionados sobre o grau de escolaridade, foi constatado que 7 participantes possuem doutorado, 5 possuem mestrado e 1 especialização. E por fim, foi perguntado o tempo de serviço no IFPB dos respondentes da pesquisa e, foi verificado que 3

participantes possuem entre 8 a 10 anos de tempo de serviço, 8 possuem entre 5 a 7 anos de tempo de serviço e 2 possuem entre 2 a 4 anos de tempo de serviço.

Buscando atender o objetivo da pesquisa, que é identificar a usabilidade da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino na percepção de docentes do IFPB - Campus João Pessoa, foram elaboradas 23 perguntas. A primeira pergunta buscou avaliar a percepção dos professores em relação a Plataforma Moodle, solicitando aos respondentes que atribuíssem notas entre 1 a 10 à ferramenta. Diante disso, 10 dos 13 participantes atribuíram a ferramenta Moodle notas acima de 7, sendo 8 a nota mais frequente. Resultados semelhantes foram constatados quando foi solicitado aos participantes que atribuíssem notas entre 1 a 10 a estrutura (layout) da ferramenta, como pode ser observado no gráfico 1 que apresenta a comparação entre os resultados dessas perguntas:

Gráfico 1: Notas atribuídas a Plataforma Moodle (geral) x notas atribuídas a estrutura (layout) da Plataforma Moodle



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Diante disso, é possível afirmar que no geral, a plataforma Moodle é considerada satisfatória pelos respondentes. Entretanto, para entender melhor a motivação para as notas atribuídas a Plataforma Moodle (geral), foi solicitado que os respondentes fizessem comentários que justificassem a pontuação dada ao Moodle. Os participantes que atribuíram notas entre 7 e 10, destacam a simplicidade e a funcionalidade proporcionada pela ferramenta, entretanto, os participantes que atribuíram notas entre 3 e 5, destacam a dificuldade de manipulação da ferramenta, informações pouco visíveis e necessidade de melhorias em relação a algumas funcionalidades da ferramenta. Assim, conforme Primo (2008), apesar do avanço da tecnologia, é necessário organizar e planejar corretamente a apresentação de um material multimídia, caso contrário, as ferramentas disponíveis em um AVEA irão ser

utilizadas de maneira inadequada, causando desorientação do usuário e/ou até mesmo desmotivação.

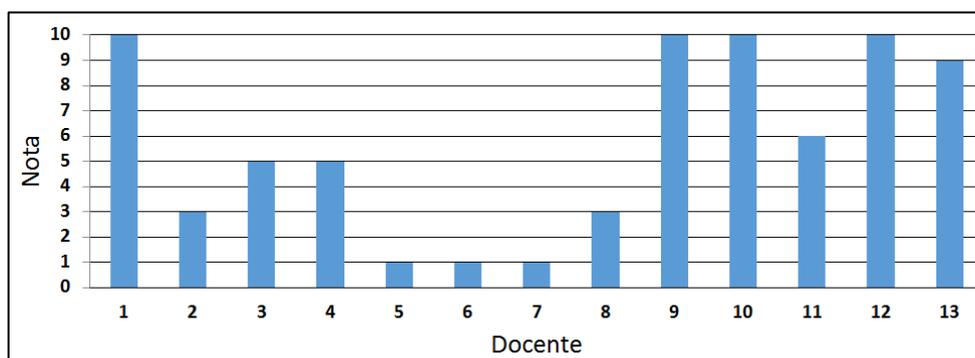
Desse modo, podemos concluir que os motivos relatados pelos docentes para justificar as notas baixas atribuídas a ferramenta está ligada a sua inadequada utilização, o que causa desorientação do usuário e conseqüentemente, desmotivação para tentar compreender a ferramenta.

No que concerne aos motivos que fizeram com que os respondentes utilizassem a plataforma, identifica-se que os professores que deram boas notas a ferramenta citaram como motivações para tal, a praticidade da plataforma, a funcionalidade de ministrar aulas em EAD, a interatividade e o compartilhamento de atividades e trabalhos de maneira organizada. Essas características destacadas pelos docentes estão de acordo com o que é dito por Almeida (2004), que ambientes virtuais de aprendizagem possibilitam a integração de múltiplas mídias, linguagens e recursos, bem como apresentar informações de maneira organizada, desenvolver interações entre pessoas e objetos de conhecimento, elaborar e socializar produções visando atingir determinados objetivos.

Já os respondentes que deram notas baixas para a plataforma, apresentam motivos diferentes como justificativa. Um deles destaca que a ferramenta possui recursos muito “simples”, no sentido de possuir funcionalidades muito básicas, fazendo com que o usuário opte por utilizar outra plataforma. Outra justificativa para as notas baixas atribuídas a ferramenta está relacionada com a obrigatoriedade de utilização do Moodle enfrentada por alguns respondentes, haja vista que eles trabalham com cursos EAD.

A pergunta seguinte do questionário buscou verificar se a recente mudança na funcionalidade de gerar diário de maneira automática pelo SUAP para a plataforma Moodle, influenciou diretamente para que os docentes passassem a utilizar a plataforma. O resultado pode ser observado no gráfico 2:

Gráfico 2: Influência da funcionalidade de gerar diário de maneira automática pelo SUAP para a plataforma do Moodle.

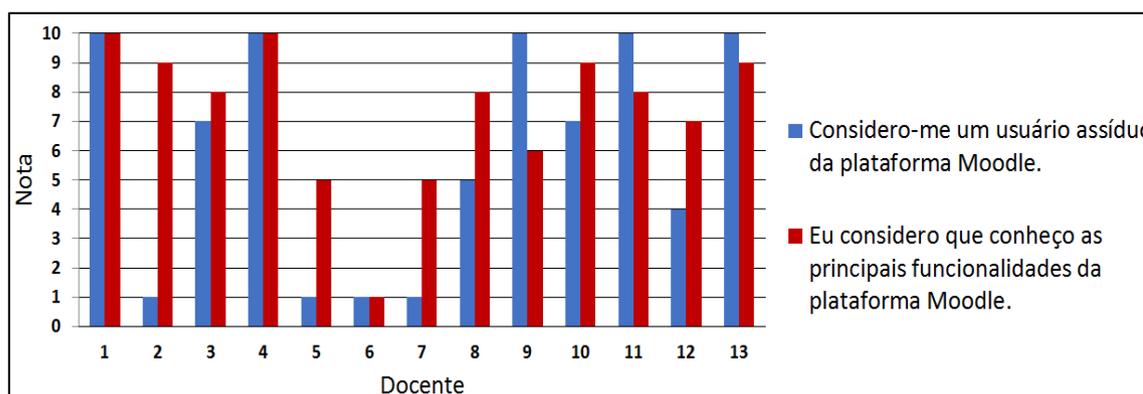


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos resultados obtidos, nota-se que 5 respondentes atribuíram notas entre 9 e 10 no que concerne a influência da funcionalidade de gerar diário de maneira automática pelo SUAP para a plataforma do Moodle no uso da ferramenta pelos docentes. Diante disso, é possível dizer que a automatização dessa funcionalidade contribuiu em partes, para que os docentes passassem a utilizar a plataforma, por outro lado, observa-se que 5 participantes atribuíram notas entre 1 à 3 em relação à questão supracitada. Isto posto, observa-se um equilíbrio entre as respostas, demonstrando que a recente mudança na funcionalidade de gerar diário automaticamente pelo SUAP para a plataforma Moodle pouco influenciou para que os docentes passassem a utilizá-la.

No que concerne a usabilidade da plataforma Moodle, os docentes foram questionados se consideravam-se usuários assíduos da ferramenta e se conheciam as principais funcionalidades do Moodle. O gráfico 3 compara os resultados obtidos nessas questões:

Gráfico 3: Usabilidade e conhecimento do Moodle por parte dos docentes do IFPB - Campus João Pessoa



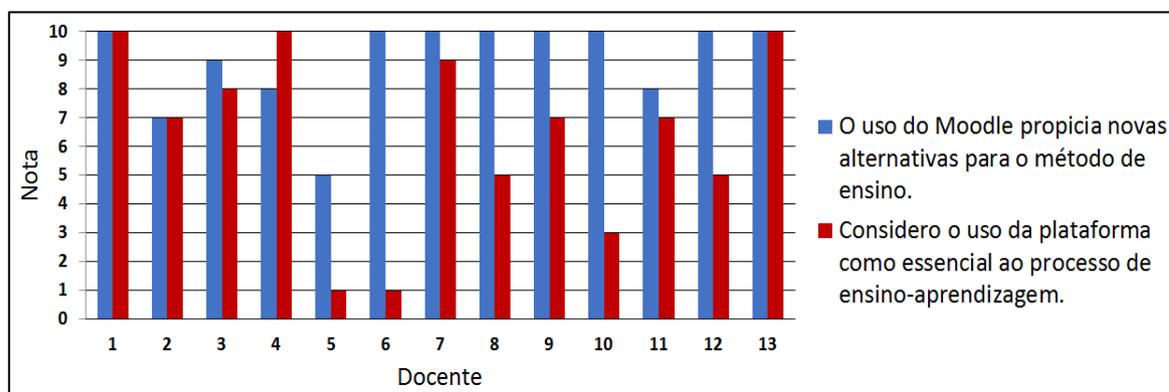
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Diante dos dados apresentados em relação ao uso dos docentes da plataforma, pode-se observar um equilíbrio entre as respostas dos participantes, tendo em vista que dos 13 respondentes da pesquisa, 7 consideram-se usuários assíduos da plataforma, atribuindo notas entre 7 e 10, por outro lado, 6 afirmam não serem. Esse equilíbrio demonstra que a plataforma Moodle ainda não está sendo utilizada com frequência pelos docentes do instituto, porém, nota-se que o resultado tende a um maior número de usuários assíduos da plataforma e, conforme Mozzaquatro e Medina (2008), é fundamental que a Educação integre-se à sociedade do conhecimento e uma das formas de tornar isso possível é através da utilização de AVEAs, que encontram-se em grande expansão nas mais diversas instituições.

Relacionando os dois pontos abordados pelas questões supracitadas, é possível aferir que apesar da metade dos respondentes não se considerarem usuários assíduos da ferramenta, a maioria deles avaliam que possuem conhecimento das principais funcionalidades da plataforma, sendo isso considerado um ponto positivo, pois deve-se ter conhecimento das funcionalidades e ferramentas da plataforma, para assim, associá-las ao ensino. (GOES, et al., 2017)

Tratando-se da percepção dos professores em relação a possibilidade da ferramenta modernizar o ensino através do seu uso e do quanto o Moodle é considerado essencial pelos respondentes para o processo de ensino-aprendizagem, obteve-se o resultado apresentado no gráfico 4:

Gráfico 4: Percepção dos docentes em relação a importância do Moodle para o processo de ensino-aprendizagem



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

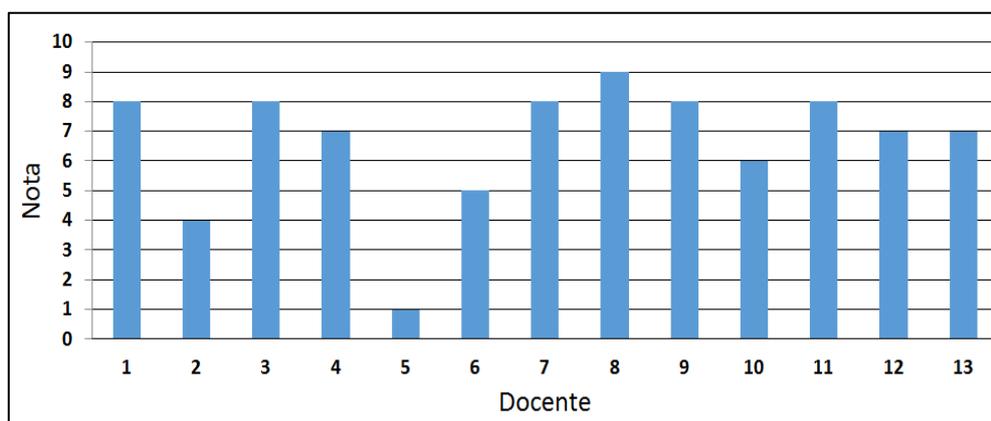
Comparando os resultados obtidos, é possível aferir que os docentes reconhecem que a plataforma Moodle propicia novas alternativas para o método de ensino e que a maioria dos

respondentes considera o Moodle essencial para o processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados demonstram o quanto os docentes do IFPB - Campus João Pessoa consideram importante a plataforma, tendo em vista que ferramentas como o Moodle apoiam o ensino presencial em sala de aula, permitem o desenvolvimento de aulas EAD e proporcionam novas modalidades de formação online que inclui na designação de e-learning. (GOMES, 2005 *apud* LOPES E GOMES, 2007)

Com o intuito de identificar se os participantes da pesquisa utilizavam outras plataformas com funcionalidades semelhantes à ferramenta Moodle, foi perguntado: “além da Plataforma Moodle, quais outras ferramentas de apoio ao ensino você utiliza? (Caso não utilize, coloque "NÃO UTILIZO)". Diante disso, foi constatado que dos 13 respondentes, 11 utilizam outras ferramentas de apoio ao ensino e que somente 2 não utilizam. Dentre as outras ferramentas utilizadas, destacam-se: Ferramentas Google, Kahoot e SUAP.

Buscando identificar através dos docentes o nível de satisfação dos estudantes em relação a plataforma, foi perguntado aos respondentes que nota eles dariam ao nível de satisfação dos alunos quando eles utilizam o Moodle para postar atividades referentes as disciplinas ministradas por eles. O gráfico 5 expressa o resultado obtido:

Gráfico 5: Percepção dos docentes em relação ao nível de satisfação dos alunos pela utilização do Moodle

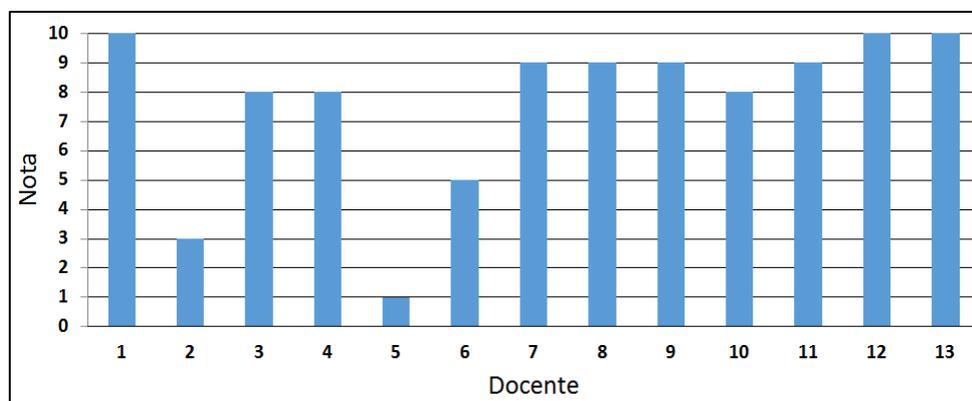


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Podemos observar que a maioria dos docentes consideram que a satisfação dos alunos em relação ao uso do Moodle para realizar atividades é alta, tendo em vista que dos 13 respondentes, 9 atribuíram notas iguais ou superiores a 7, sendo a nota 8 a nota mais frequente.

Outra questão abordada no questionário buscou identificar se os respondentes consideram que a Plataforma Moodle facilita o acesso as informações. No gráfico 6 é possível observar as notas atribuídas a essa afirmativa:

Gráfico 6: Percepção dos docentes quanto ao uso do Moodle para facilitar o acesso a informações

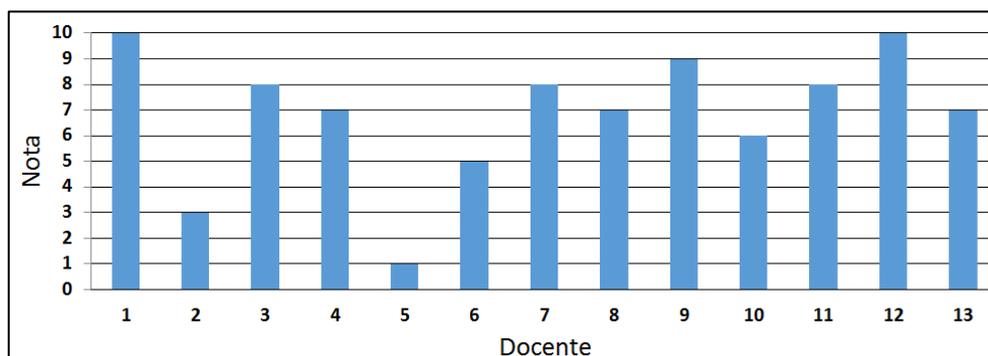


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos dados apresentados no gráfico 6, nota-se que 10 respondentes concordam que a plataforma Moodle facilita o acesso a informação. Diante disso, conclui-se que a Plataforma Moodle dispõe de características essenciais para ofertar uma interface amigável e intuitiva, que facilita o uso e diminui o processo exaustivo da busca de acesso a informação pelo usuário. (MOZZAQUATRO E MEDINA, 2008)

Com o intuito de analisar a compatibilidade da ferramenta Moodle com o trabalho realizado pelos docentes, foi questionado se o uso da plataforma é compatível com todos os aspectos do trabalho realizado pelos respondentes. O gráfico 7 apresenta as notas atribuídas a essa afirmativa:

Gráfico 7: Compatibilidade da plataforma Moodle com todos os aspectos de trabalho dos docentes

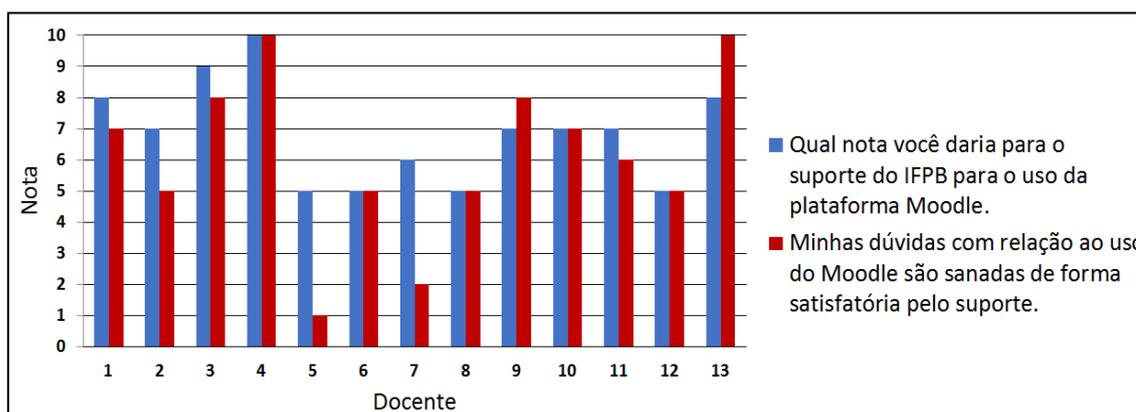


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Diante dos resultados, é possível afirmar que a maioria dos respondentes considera a plataforma compatível com todos os aspectos do seu trabalho, haja vista que dos 13 participantes, 9 atribuíram notas entre 7 e 10 para esta afirmativa. Esta percepção dos docentes em relação a compatibilidade do Moodle com o trabalho exercido por eles pode ser justificada devido a plataforma promover oportunidade de inovação para algumas práticas pedagógicas realizadas pelos docentes, além de proporcionar integração, colaboração e interação entre os sujeitos, tornando as práticas de ensino mais dinâmicas e motivadoras (SANTOS et al., 2016).

Outro ponto questionado refere-se ao suporte que o Instituto Federal oferece para o uso da plataforma. O gráfico 8 compara os resultados obtidos nessas questões:

Gráfico 8: Percepção dos docentes quanto ao suporte do IFPB a plataforma Moodle

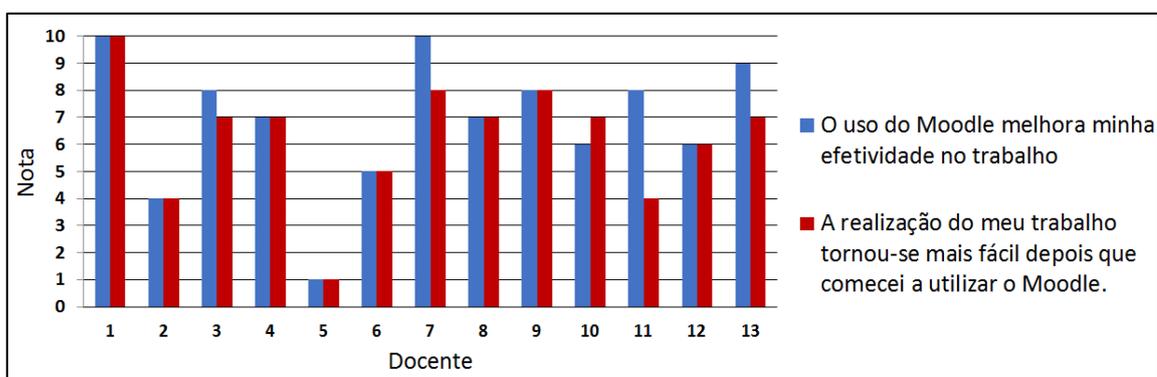


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos resultados obtidos nas respostas das duas perguntas relacionadas ao suporte oferecido pelo IFPB - Campus João Pessoa a Plataforma Moodle, percebe-se que metade dos respondentes consideram o suporte adequado e outra metade discorda dessas afirmações. Diante disso, pode-se concluir que existe um equilíbrio em relação a percepção dos respondentes ao suporte prestado pelo IFPB, pois nota-se que todas as respostas dadas estão em conformidade, tendo em vista que quem atribuiu notas altas considerou que suas dúvidas são sanadas de forma satisfatória, assim como quem atribuiu baixas notas, não se considera satisfeito com a maneira que o suporte sanou as suas dúvidas.

No que concerne a percepção dos docentes quanto ao uso do Moodle para melhorar a sua efetividade no trabalho e o quanto a ferramenta traz facilidade na realização do seu trabalho, os respondentes deram as seguintes notas que serão apresentadas no gráfico 9:

Gráfico 9: Percepção dos benefícios do Moodle em relação ao trabalho realizado pelos docentes

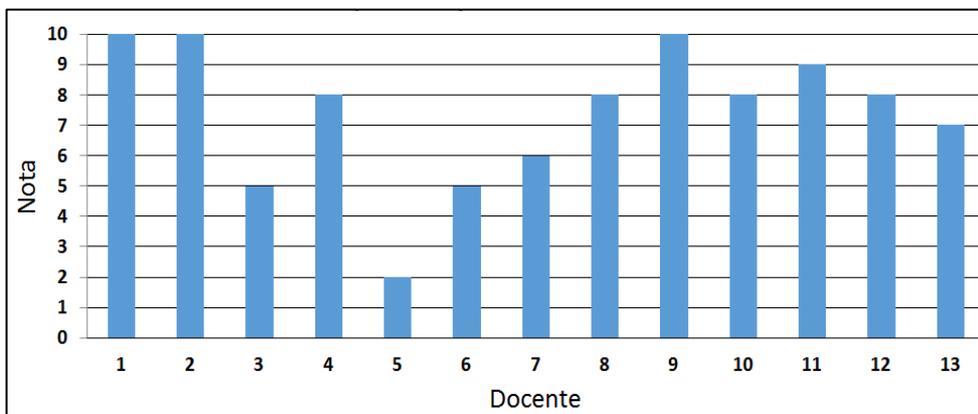


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Com base nos dados obtidos, nota-se que dos 13 participantes, 8 consideram que o Moodle melhora a sua efetividade no trabalho, atribuindo notas entre 7 e 10. Como também, a maior parte dos respondentes afirmam que a ferramenta trouxe mais facilidade para seu trabalho, visto que o quantitativo de respondentes que pontuam o enunciado com nota 7 em diante foram mais expressivas do que as que pontuaram com nota abaixo de 7. Diante disso, é possível concluir que ferramentas como o Moodle favorecem a “criação de ambientes educacionais mais flexíveis que podem ser acessados a qualquer tempo e de diversos lugares para a realização de atividades colaborativas. Também facilitam o acesso a conteúdos e bibliotecas virtuais e o compartilhamento de informações”, fazendo com que os docentes avaliem de maneira positiva o uso de ambientes virtuais de aprendizagem. (KENSKI, 2003 *apud* SANTOS et al., 2016, p. 79)

Na questão seguinte propusemos aos professores que realizassem uma autoanálise a respeito da facilidade que eles apresentaram para aprender a utilizar a plataforma Moodle. O resultado obtido está representado no gráfico 10:

Gráfico 10: Percepção dos docentes quanto a facilidade para aprender a utilizar o Moodle

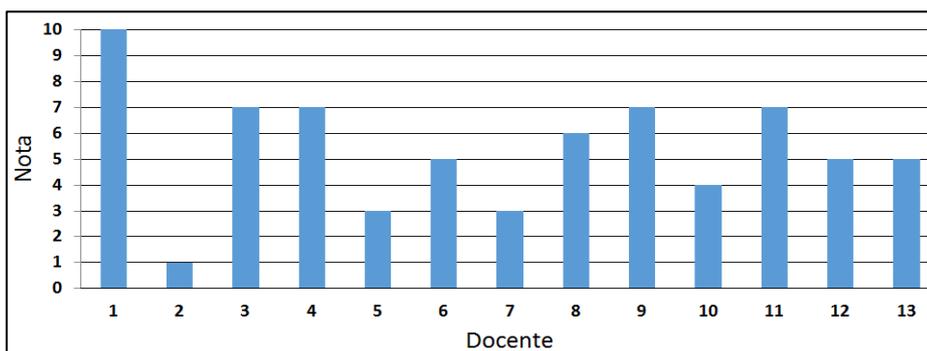


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Foi possível afirmar que a maioria dos respondentes tiveram facilidade para aprender a utilizar a plataforma, haja vista que 9 respondentes atribuíram notas entre 7 e 10 para esta afirmativa. Esta percepção dos docentes em relação a facilidade na aprendizagem do Moodle pode ser justificada conforme Perez (2006) e Rogers (2003) *apud* Perez, et al., 2012, p. 158), que enfatizam que quanto maior a facilidade de uso percebida em uma inovação, maior será a sua taxa de adoção.

Buscando verificar se os docentes consideram que suas necessidades são supridas através do uso do Moodle, foi feito um questionamento aos docentes em relação a isso. O resultado pode ser observado no gráfico 11:

Gráfico 11: Percepção dos docentes em relação as necessidades supridas através do uso da plataforma

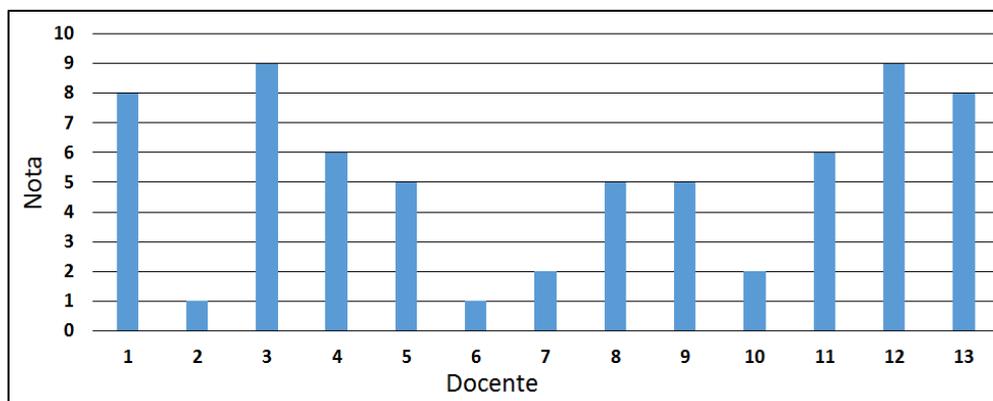


Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Através dos resultados obtidos, 5 docentes atribuíram notas acima de 7, sendo que apenas 1 respondente atribuiu nota máxima para esse quesito e os demais apenas nota 7. Os demais respondentes, que somados chegam a 8, atribuíram notas abaixo de 7. Pode-se concluir que para estes respondentes, o Moodle é importante para a educação e para as suas atividades como docentes, entretanto, ele deve ser utilizado em conjunto com outras ferramentas de apoio ao ensino para assim, suprir todas as suas necessidades.

Para verificar a utilização da Plataforma Moodle pelos demais professores do IFPB - Campus João Pessoa, foi questionado aos docentes se eles percebem que seus colegas de trabalho também utilizam a plataforma. O resultado dessa afirmativa encontra-se no gráfico 12:

Gráfico 12: Percepção dos respondentes quanto ao uso da plataforma pelos seus colegas docentes do IFPB-Campus João Pessoa



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme o resultado, 9 dos 13 respondentes deram nota abaixo de 7, o que configura que na percepção da maioria dos docentes os seus colegas não utilizam a plataforma.

Visando verificar a percepção dos respondentes quanto a importância do uso da ferramenta Moodle pelos demais professores do Instituto, uma pergunta de múltipla escolha foi inserida no questionário, para que os docentes responderam se eles acham importante que todos os demais professores do Instituto utilizem a plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino e aproximadamente 77% dos docentes acham importante a utilização da ferramenta pelos seus colegas de trabalho.

Para entender melhor a motivação da resposta anterior, foi inserido um espaço para que os docentes explicarem o porquê de considerarem ou não importante que todos os professores utilizem a Plataforma Moodle. Podemos destacar que os usuários que não acham

importante, usaram as seguintes palavras: “Sugiro a avaliação de outras plataformas mais amigáveis e preparadas para os anseios de professores e alunos, tais como o Schoology.” e “A maioria das atividades o moodle não se faz necessário.” .

Já para os docentes que acham importante, a praticidade, a capacidade de proporcionar estímulos diferentes no aluno, o excelente suporte que a instituição, e por ser uma alternativa para inclusão de mecanismos de educação a distância no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão docente fazem do Moodle uma ferramenta indispensável para os docentes do campus João Pessoa. Segundo (LOPES DE SOUZA et al., 2015) as ferramentas do Moodle são importantes quando utilizadas de forma padronizada e com fins pedagógicos e podem contribuir na construção de um ensino inovador com mais dinamicidade e um espírito colaborativo.

Outros professores deram outras opiniões sobre a plataforma, tais como: “A importância do moodle numa proposta de educação continuada paralela ao modelo presencial”; “A realidade digital que já é uma constatação, gerando uma necessidade dos professores incorporarem novos hábitos, revendo suas práticas pedagógicas e buscando aperfeiçoar o saber para provocar maior interesse, compreensão do conhecimento estudado e interação dos alunos no processo ensino-aprendizagem” e também “computar como carga horária, o que não está sendo possível no momento.” Nesta etapa do questionário pode-se perceber que grande parte dos usuários percebem a plataforma como uma importante ferramenta, entretanto, para alguns ela não é indispensável e ainda tem melhorias a serem feitas para que se torne mais atraente.

4 ASPECTOS CONCLUSIVOS

O presente estudo, que teve como objetivo identificar a usabilidade da plataforma Moodle como ferramenta de apoio ao ensino na percepção de docentes do IFPB - Campus João Pessoa, o qual obteve resultados significantes para a comunidade acadêmica e para a educação em geral.

Através da coleta de dados do instrumento de pesquisa, que contou com a participação de 13 docentes, ficou evidente a satisfação dos respondentes em relação ao Moodle, tendo em vista as altas notas atribuídas para a plataforma em geral e para o seu layout.

Quanto a usabilidade da plataforma, conclui-se que a maioria dos professores consideram a plataforma Moodle um recurso importante para as suas atividades e para a educação em geral, tendo em vista que os respondentes julgam que o Moodle é essencial para

o processo de ensino-aprendizagem, que proporciona novas alternativas para o método de ensino, que melhora a efetividade no trabalho exercido por eles e que a ferramenta é compatível com todos os aspectos do trabalho dos docentes. Entretanto, apesar das boas notas atribuídas pelos participantes da pesquisa em diversos aspectos abordados no questionário, percebeu-se que o Moodle ainda não está sendo muito utilizado pelos demais docentes do Instituto e que a plataforma ainda precisa ser aprimorada para que possa suprir todas as necessidades dos usuários, haja vista que foram relatados pontos negativos em relação as funcionalidades oferecidas pela plataforma, problemas de manipulação da ferramenta e informações pouco visíveis.

Diante dos dados coletados, concluímos que o Moodle é uma ferramenta que proporciona a integração, dinamização do processo ensino-aprendizado, autonomia aos usuários da plataforma e inovação para os métodos de ensino dos docentes. Além disso, é possível afirmar que os docentes que utilizam a ferramenta estão satisfeitos com os resultados obtidos pelo uso do Moodle, haja vista que os respondentes consideram a ferramenta importante para o processo ensino-aprendizado.

No que concerne as limitações do estudo, destacam-se os problemas enfrentados em relação a amostra da pesquisa, haja vista o baixo número de questionários respondidos e limitações em relação aos prazos para realizar a coleta e análise dos dados. Diante disso, acredita-se que o estudo poderia ter obtido resultados mais consistentes e precisos se tivesse alcançado um número maior de participantes.

Por fim, sugere-se que a pesquisa seja continuada utilizando-se de amostra maiores, abrangendo as perspectivas de docentes de outras instituições de ensino, por exemplo. Assim como, verificar a percepção dos estudantes em relação a plataforma Moodle, tendo em vista que a ferramenta também é utilizada por eles.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Tecnologia e educação a distância: abordagens e contribuições dos ambientes digitais e interativos de aprendizagem. **Scielo**,2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022003000200010>. Acesso em: 05 dez. 2019

ALTERMANN, C. D. C.; BORGES, S.; BARROS, W. M., MELLO-CARPE, PB. Percepção dos acadêmicos sobre o uso do Moodle como ferramenta de apoio ao ensino da Fisiologia Humana. In: **SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 4, 2012, Bagé.

BARBOSA, José Elber; et. al. **Prática de Pesquisa em Administração de Sistema de Informação**. IFPB, 2012.

GOES, Eduardo Rodrigues; GOMES, Letícia Bonesso; ZACARIAS, Regiani Aparecida Santos. Plataforma Moodle como ferramenta eficaz na elaboração de curso básico de português como língua estrangeira. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v.3, n.1, p. 19-34, jan./jun. 2017.

LAUDON, Kenneth; Jane Laudon. **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS**. tradução Luciana do Amaral Teixeira; revisão técnica Belmiro Nascimento João. 9.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2010.

LOPES, A. M. & GOMES, M. J. (2007). Ambientes de aprendizagem no contexto do ensino presencial: uma abordagem reflexiva. In Paulo Dias, C. Varela de Freitas, Bento Silva, António Osório, Altina Ramos (orgs.), **Actas da V Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges 2007**; Braga: Centro de Competência da Universidade do Minho; pp.814-824. ISBN 978-972-8746-52-0.

LOPES DE SOUZA, Ana Paula; CYNTHIA SANTOS SILVA, Digila; GARCIA MATOS, Karina. **Revista EDaPECI**, São Cristóvão (SE) v.15. n. 3, p. 656-669 set. /dez. 2015.

MOZZAQUATRO, P. M.; MEDINA, R. D. Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle sob diferentes visões: aspectos a considerar. **Novas tecnologias na Educação, CINTED – UFRGS**, Porto Alegre, v. 6, n. 2, dez., 2008.

PEREIRA, A. T. C.; SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A C. **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. In: PEREIRA, Alice T. Cybis. (orgs). AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.

PEREZ, Gilberto., Ari Zilber, Moisés., Coelho Cesar, Ana Maria Roux Valentini., Lex, Sergio., de Medeiros Jr, Alberto., **TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO AO ENSINO SUPERIOR: O USO DA FERRAMENTA MOODLE POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**. **Revista de Contabilidade e Organizações** 2012, 6(16), 143-164 [fecha de Consulta 20 de Outubro de 2019. ISSN: 982-6486. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=23522491600>

PRIMO, Lane. (2008). Auto-Avaliação na Educação a Distância uma alternativa viável. **Prodepa**, 2008. Disponível em: <http://www.prodepa.gov.br/sbc2008/anais/pdf/arq0132.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2019.

RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo e MENDONÇA, Alzino Furtado. A importância dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem na busca de novos domínios na EAD. **Abed**, 2007. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

SANTOS, S. A. et al. Uso pedagógico do ambiente virtual de aprendizagem Moodle como apoio a aula presencial. **Revista EDaPECI**, v.16, n.1, p. 78-94, (2016). Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/3897/pdf>. Acesso em: 14 de dez. 2019.

TAKEDA, R. A.; TAKEDA, M. C.; LORENZON, I. A.; MARQUES NETO, J. C. Percepção dos alunos do curso de engenharia civil da UFSCar sobre o uso do AVA Moodle como

ferramenta de apoio ao ensino presencial. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA**, XLI, 2013, Gramado. Anais...Gramado: COBENGE, 2013.